

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXVI // EDIÇÃO Nº 11.382
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
16 DE MAIO DE 2023

R\$ 2,00

Terça-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 4,89
VENDA: R\$ 4,89



EURO
COMPRA: R\$ 5,32
VENDA: R\$ 5,32

ARROBA DO
BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 230,08
VACA
R\$ 208,39

TEMPO



MAX 34º
MIN 19º

Sol com algumas nuvens.
Não chove.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326.4724



CENTRAL DO
ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal DIÁRIO
DA SERRA

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



Abertas inscrições para ‘Casamento Comunitário’

GRATUITAS Cerimônia acontecerá no dia 26 de agosto **P5**

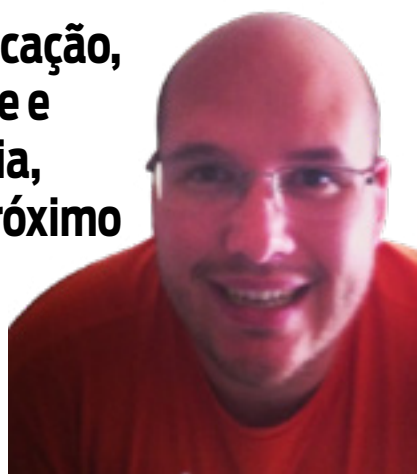


O prazo para candidatura vai até 31 de maio

RAFAEL SERAFINI DE ARAUJO

**Símbolo de dedicação,
justiça, equidade e
amor pela família,
amigos e pelo próximo**

Ele empresta
seu nome a um
Centro de
Treinamentos
de Tangará **P8**



JARDIM DOS IPÊS

**Município
inaugura
Creche
Iracema
Casagrande**

Atualmente
são 356 alunos
matriculados nos
dois turnos **P2**

ALERTA

**Tangará
da Serra
e MT em
risco alto para
dengue**

Estado já soma 14
mil casos em 2023,
com seis óbitos
registrados **P3**

REGIÃO DA RODOVIÁRIA

**Equipe Raio prende ‘De Menor’ com
29 porções de pasta base de cocaína**

Apreensão de drogas foi próximo a
Rodoviária de Tangará da Serra **P6**

PARA O FUTURO

**Alunos visitam Feira Municipal e
trocam Verdinho por produtos**

O projeto é desenvolvido na Escola Fausto
Eugênio Masson **P4**



ATENDEMOS DE TERÇA A DOMINGO



Hamburgueria Delivery

(65) 9 9342-3098

**Férias
Inviolável
é + paz e
tranquilidade**



INVIO LÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e
coloque a Inviolável
no seu roteiro de verão

inviolavel.com



DS

ARTIGO

CONVENÇÃO
158 DA OIT NO STF

Recentemente voltou a ser debatido o tema da aplicação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho - OIT no Brasil, impulsionado pela expectativa de conclusão do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI nº 1.625 pelo Supremo Tribunal Federal – STF em 19 e 26 de maio. A Convenção 158 da OIT trata das regras, requisitos e condições para a rescisão do contrato de trabalho por parte do empregador, tendo sido aprovada na 68ª Conferência Internacional da OIT, em 1982. Inicialmente, o Brasil ratificou a referida Convenção, tendo o Congresso Nacional aprovado o texto no ano de 1992 e sua promulgação ocorrido em 1996 pelo decreto 1.855.

No mesmo ano de sua promulgação, contudo, o Brasil denunciou a Convenção à OIT pelo decreto Federal 2.100/96, que foi objeto da ADIn 1625, sob o argumento de que a denúncia não poderia ter sido promovida por ato exclusivo do Presidente da República, sendo necessária também a aprovação do Congresso Nacional. Ao final, portanto, o objetivo dessa ação é o de restabelecer a vigência dessa Convenção no Brasil.

O principal ponto de preocupação relativo aos termos da Convenção 158 é que somente se permite o desligamento do empregado se houver uma causa justificada e comprovada, relacionada (i) à capacidade do u ao comportamento do empregado, (ii) ou às necessidades de funcionamento da empresa em virtude de dificuldades econômicas, tecnológicas ou estruturais.

Dessa forma apregoam alguns que a aplicação da Convenção 158 da OIT poderia implicar a impossibilidade de utilização da dispensa sem justa causa em contratos por prazo indeterminado. Suscita-se, ainda, a possibilidade de questionamento das demissões sem justa causa ocorridas anteriormente, caso a Convenção tivesse aplicação retroativa.

Mas o certo é que, em linhas gerais, essa Convenção estabelece regras rigorosas para o desligamento de um empregado, criando dificuldades para as empresas no trato com mudanças econômicas ou outras circunstâncias imprevistas, pois pode limitar sua capacidade de responder rapidamente aos desafios do mercado. Pode, também, fomentar o conflito judicial para as empresas que desejam ou dispensam seus trabalhadores, levando a uma maior onerosidade e demora na rescisão do contrato de trabalho. Esse cenário tem o condão de propiciar aumento dos custos, com chance de comprometer a competitividade das empresas.

Além disso, a adoção dessa Convenção pode desfavorecer a contratação de novos trabalhadores em períodos de dificuldades ou incertezas econômicas, pois as empresas poderão ficar relutantes em admitir novos empregados devido ao medo de não conseguir dispensá-los no futuro.

E, ainda que assim não o fosse, essa Convenção é incompatível com a Constituição Federal. Isso se justifica, porque o núcleo protetivo do art. 7º, I, da Constituição de 1988 permite o desligamento do empregado sem qualquer justificativa e prevê uma indenização compensatória nessa hipótese.

Evidente, portanto, a escolha do constituinte de abandonar a necessidade de justificar a rescisão do contrato do empregado. Em outras palavras, a Constituição ao mesmo tempo concede liberdade às empresas para contratar e dispensar empregados e estabelece mecanismos de proteção financeira quando do desligamento sem justa causa, tanto pela indenização compensatória, hoje multa de 40% sobre o saldo do FGTS, como também, pelo aviso prévio proporcional. Nesse rastro, os países que adotaram essa Convenção, como Espanha, Portugal e França, experimentam redução da produtividade, problemas crônicos com a temporalidade dos contratos de trabalho e, consequentemente, diminuição dos postos de trabalho por prazo indeterminado.

Essa discussão, entretanto, certamente não será aprofundada pelo STF por ocasião do julgamento da ADIn 1.625, o que pode levar à insegurança jurídica e a um exponencial aumento da judicialização de conflitos em torno do tema, caso se conclua pela inconstitucionalidade do decreto Federal 2.100/96.

Mas os efeitos dessa decisão não podem passar ao largo. Antevendo os possíveis impactos - sejam relacionados aos desligamentos sem justa causa já consumados, sejam aos desligamentos futuros à luz da vigência da Convenção incorporada ao ordenamento jurídico por força da nulidade do ato que a denunciou - o STF, caso entenda que é necessária a participação do Congresso Nacional no ato de denúncia do tratado internacional, deverá ser aplicada a modulação dos efeitos da decisão de inconstitucionalidade, mantendo válido o decreto 2.100/96, mas fixando a tese de imprescindibilidade da aprovação do Congresso em de núncias de convenções internacionais futuras.

Com isso poderá ser estabelecida a segurança jurídica, garantindo aos investidores e às empresas, um cenário mais previsível, razoável e estável, de forma que, eventual futura ratificação da Convenção 158 da OIT seja precedida de amplo debate e análise de seus impactos com toda a sociedade.

Ana Paula de Raeffray é advogada. Doutora em Direito pela PUC-SP. Vice-presidente do Instituto de Previdência Complementar e Saúde Suplementar - IPCOM. Membro da Academia Brasileira de Direito da Seguridade Social. É sócia do escritório Raeffray Brugioni Sociedade de Advogados.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

NO JARDIM DOS IPÊS

Município inaugura
Creche Iracema Casagrande



Prédio possui 2.212 metros quadrados de área construída

Atualmente
são 356 alunos
matriculados
nos dois turnos

THEODORA MALACRIDA
Assessoria

O Prefeito Vander Masson e o Secretário de Educação, Wagner Constantino, inauguraram um novo, amplo e moderno espaço para a educação infantil do Município. Trata-se da Creche Municipal Professora Iracema Casagrande, localizada no Jardim dos Ipês, um dos bairros de maior densidade populacional da cidade.

Com investimento de R\$ 7 milhões da prefeitura de Tangará da Serra, através da Secretaria Municipal de Educação (Semec), a Creche já está em funcionamento desde o início

do ano letivo de 2023 e tem capacidade para atendimento de até 500 crianças de idades até 03 anos (creche) e 05 anos (pré-escola) nos turnos da manhã e da tarde. Atualmente são 356 alunos matriculados nos dois turnos (matutino e vespertino).

“É mais uma realização da gestão do prefeito Vander Masson, que atende hoje com ensino de qualidade uma expressiva quantidade de crianças dessa que é uma das maiores regiões da cidade. O município conta com um cronograma de construção, reformas e ampliações de mais de uma dezena de creches para suprimir o déficit no setor. No início da semana [passada] inauguramos a Creche Tia Lina, na Vila Esmeralda, e ao longo dos próximos meses muitas

outras serão reinauguradas”, destacou Wagner Constantino.

A Creche Municipal Professora Iracema Casagrande é uma inovação do município na educação infantil. Tem uma estrutura física moderna, concebida a partir dos mais inovadores conceitos de sustentabilidade, com geração de energia solar e uso racional da água, espaço interno que privilegia o bom convívio e nova filosofia pedagógica.

Com 18 salas de aulas, o prédio possui 2.212 metros quadrados de área construída – um investimento de R\$ 7 milhões.

Neste ambiente atuam 39 profissionais, entre técnicos de apoio educacional, professores, equipes da área técnico-administrativa, alimentação (duas refeições por turno), serviços gerais e vigilância.

19 VAGAS

IFMT abre Seletivo para contratar
Professor Substituto



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) está com inscrições abertas para Processo Seletivo para contratar Professor Substituto. São 19 vagas de diversas áreas disponíveis para 11 cidades: Campo Novo do Parecis, Juína, Diamantino, Sorriso, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Várzea Grande, Barra do Garças, Primavera do Leste, Alta Flo-

resta e Tangará da Serra. No Campus Avançado de Tangará são disponibilizadas duas vagas: uma para professor de Biologia e outra para professor de Português/Espanhol. As inscrições vão até quarta-feira, dia 17 de maio, e devem ser feitas pela internet. Mais informações e inscrições pelo <https://seletivo.ifmt.edu.br/educacional/visualizar/4/>

PARA O FUTURO

Alunos visitam Feira Municipal e trocam Verdinho por produtos

O projeto é desenvolvido na Escola Fausto Eugênio Masson

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Lançado em novembro do ano passado, o projeto Verdinho deu mais um passo previsto em seu cronograma. Dessa vez os alunos estiveram na Feira do Produtor do Centro para trocar o Verdinho (voucher) por produtos. O projeto é desenvolvido na Escola Fausto Eugênio Masson, nas turmas de 4º e 5º anos e dessa vez, foi o 4º ano, quem participou da atividade.

O objetivo do Projeto Recicla Verdinho é promover estratégia de integração da sociedade tangaraense, com foco na sustentabilidade, por meio da educação ambiental, fomentando também pontos positivos na educação alimentar e financeira dos alunos.

Para uma das professoras que apoiam o projeto, Isabella Romão Faria Conlantonio, já existem mudanças excepcionais no comportamento dos alunos que demonstram mudanças demasiadamente positivas quanto aos objetivos trabalhados. “Foi muito importante o incentivo, porque agora eles estão tendo o contato financeiro, e com a saúde principalmente, porque eles precisam ter uma nutrição mais saudável. Então, ajudou. E tem tam-



É uma forma educativa de prepará-los para o mundo

“É importante porque estamos educando e conscientizando

bém a questão da reciclagem porque eles reciclam alguns materiais e objetos que eles trocam pelo Verdinho. Nós estamos super animados”, ressalta.

“As crianças estão comprando frutas, legumes e vão abastecer as suas casas”, comenta a educadora que acrescentou ver barreiras sendo derrubadas, como no caso de Sofia Brunella que levou para casa um pé de alface e um

abacaxi com o voucher. “O que me deixou muito feliz é que mesmo nunca tendo experimentado algumas frutas, as crianças estão quebrando as barreiras e levando para casa para experimentar”, revela.

Para o secretário Municipal de Agricultura, Rogério Café, o projeto é amplo e abrirá ainda mais os horizontes dos participantes. “Juntamente com essa troca tem palestras de educação alimentar, de educação financeira, e a secretaria de Agricultura vai levar eles em hortas da região, em locais que tenham ordenhadeiras, para eles estarem vivenciando e criar essa consciência ambiental neles”.

Já o prefeito Vander Masson destaca a importância de educar para o futuro. “É importante

porque estamos educando e conscientizando as crianças a fazerem a reciclagem e, em contrapartida, fomentamos a feira. É uma forma educativa de prepará-los para o mundo, para compra e para venda”, ressalta o gestor municipal.

Participam do projeto a Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, através das Secretarias de Educação, de Agricultura e o Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres (GPPM), Cooperativa Scredí Sudoeste MT-PA, Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (Cooper-tan), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MT) e Associação dos Feirantes de Tangará da Serra (ASFET).

APTA
Com documentação legalizada, Feira passará por melhorias em breve

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Feira do Produtor do Centro, que reconduziu recentemente Valdecir Ferraz Aquino ao cargo de presidente, após uma batalha para documentar e legalizar a associação, teve finalmente êxito no processo e, a partir de agora, já planeja melhorias em toda a estrutura.

Ferraz salientou a grande ajuda e empenho do prefeito Vander Masson para que a documentação fosse conseguida e disse que muito em breve novidades devem ser anunciadas. “A gente está com uns planos, levantando alguns projetos para fazer a estruturação da feira completa, desde a parte hidráulica até o telhado. Estamos correndo atrás das pessoas certas na hora certa para fazer isso acontecer na maior feira do Produtor”, frisa Aquino, ao ressaltar que também está em contato permanente com a deputada estadual, Coronel Fernanda, bem como, o deputado estadual Doutor João José de Matos. “Ele nos ajudou no ano passado e, deu um carro para a gente se locomover e as coisas vão acontecendo. Com a documentação em dia estamos aptos para receber qualquer emenda que venha”, destacou.

DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE >>> www.diariodaserra.com.br

INSTAGRAM: @DIARIODASERRA

FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA

WHATSAPP: (65) 3326-4724

EM SINOP

Polícia Civil forma 3ª Turma de Operadores de Mandado de Alto Risco

Vinte policiais receberam o brevê de conclusão do curso

WILLIAN SILVA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Regional de Sinop, realizou a formatura da 3ª Turma do Curso de Operador de Mandado de Alto Risco (Comar), realizado pela Academia de Polícia Civil (Acadepol) com instrutores do Grupo de Operações Especiais (GOE).

Participaram do curso 20 policiais entre escrivães, investigadores e delegados, da 1ª Delegacia de Polícia de Sinop, Delegacia de Roubos e Furtos (Derf), Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança, Adolescente e Idoso, além da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa.

O delegado regional de Sinop, Carlos Eduardo Muniz, reconheceu a necessidade de oferecer melhores instruções para a equipe e destacou a importância do conhecimento compartilhado durante o curso para a rotina dos policiais que enfrentam cenários críticos de segurança no cumprimento de mandados em operações policiais.

“Nós temos que preparar o policial para o pior dos cenários, para que ele esteja preparado para agir em qualquer situação. Nós queremos que os policiais estejam cada vez mais preparados, mais técnicos e aptos a proteger a própria vida e a do cidadão”, destacou.

O delegado titular da GOE, Frederico Murta, lembrou que neste ano ainda haverá o treinamento de outras seis turmas e ressaltou que o curso é uma ideia nova e essen-

cial para a garantia da segurança e da vida do policial civil que constantemente se arrisca durante operações policiais.

“Não só pela efetividade de que a medida será cumprida com maior eficiência, mas também pela segurança, uma vez que os policiais estarão melhores treinados para exercer sua função, garantindo a segurança dos envolvidos, do próprio alvo e das pessoas que estão no entorno, ou seja, o cidadão que vive naquele local”, ponderou.

O escrivão Elton Citadella participou do curso e reconheceu a necessidade do Comar, que garante a segurança e preserva a vida do policial.

“Com este curso eu me sinto mais preparado e capaz de sempre voltar para minha família, após uma operação”, agradeceu.

A entrega dos brevês também contou com a



Participaram do curso 20 policiais

presença do comandante do 11ª Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel PM, Pedro Miguel, do secretário de Trânsito e Transporte Urbano de

Sinop, major PM Rodrigo Varela e o presidente do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) de Sinop, Aloísio Pereira de Barros.

REGIÃO DA RODOVIÁRIA

Equipe Raio prende ‘De Menor’ com 29 porções de pasta base de cocaína

Apreensão de drogas foi próximo a Rodoviária de Tangará da Serra

Redação DS

A Ronda de Ações Intensivas e Ostensivas - mais conhecida como Equipe RAIO, prendeu um velho conhecido da segurança pública, o ‘De Menor’, com 29 porções de pasta base de cocaína.

De acordo com o Comandante do 19º Batalhão de Polícia Militar de Tangará da Serra, Tenente-Coronel PM Mauriti de Campos Lima, a Equipe Raio estava em ronda na proximidade da rodoviária, momento em que recebeu a informação de que um suspeito, conhecido da polícia, estaria na localidade comercializando drogas.

“Foi recebida a informação que o mesmo estava traficando drogas na região da rodoviária, momento que o Raio, no intuito de reprimir o tráfico de drogas naquela região,



Entorpecentes apreendidos

deparou-se com o suspeito”, relata o comandante.

“Ao chegar próximo da rua 10, próximo ao Shopping Popular, o suspeito, que estava atrás de um carrinho de lanche, ao avistar a viatura correu”, completa.

O suspeito fugiu, se escondendo dentro de terrenos baldios, um bar e finalmente em uma residência, onde foi localizado. Com autorização do proprietário, entraram na residência e encontraram o suspeito e com ele 29 porções de pasta base de

cocaína.

“Ressaltamos que a Polícia Militar vai redobrar o policiamento na rodoviária, com a finalidade de reprimir o tráfico de drogas”.

DISQUE DENÚNCIA - A sociedade pode contribuir com as ações da Polícia Militar de qualquer cidade do Estado, sem precisar se identificar, por meio do 190, ou disque-denúncia 0800.065.3939.

“A Polícia Militar agradece as informações recebidas e está a total disposição da sociedade”.

BARRA DO BUGRES

Homem desaparece após tentar atravessar rio



Bombeiros fazem buscas

G1 MT

Um homem de 49 anos desapareceu após se afogar no Rio Paraguai, no último domingo, 14, em Barra do Bugres. A vítima foi identificada como Everaldo Severino da Silva.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, ele tentou atravessar o rio nadando, mas acabou afundando e não foi mais visto. O aci-

dente ocorreu por volta das 16h.

A Polícia e o Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra estiveram no local ainda no domingo, retornando na segunda-feira, 15, para mais buscas.

“Estamos com equipe de mergulhadores no local realizando buscas, sem novidades por hora”, informaram as autoridades no final da manhã desta segunda.



Rafael Serafini de Araujo: Símbolo de dedicação, justiça, equidade e amor pela família, amigos e pelo próximo

ALEXANDRE ROLIM / Especial DS

A série Memória de hoje faz homenagem ao jovem Rafael Serafini de Araujo, que foi um símbolo de compaixão, dedicação, justiça, generosidade e amor pela família, amigos e pelo próximo. Falecido em 2017, ele empresta seu nome a um Centro de Treinamentos localizado anexo ao Centro de Detenção Provisória (CDP) de Tangará da Serra, local

onde o homenageado trabalhou entre 2010 e 2017. A irmã de Rafael, Gabriela, colaborou para que esta história fosse contada.

Rafael nasceu na cidade de São Paulo-SP, no dia 28 de abril de 1984, o caçulinha dos três filhos de Nilton José de Araujo e Terezinha Serafini de Araujo. Tem duas irmãs: Carolina Serafini de Araujo e Gabriela Serafini de Araujo. Quando ele tinha apenas três meses a família mudou-se

para a cidade de São José dos Quatro Marcos, em Mato Grosso. Em solo mato-grossense ele teve uma infância comum, tranquila e cheia de tudo aquilo que toda criança gosta. “Brincava na rua com os amigos, sempre muito carinhoso e generoso desde a infância, muito inteligente também, era peralta mas obediente aos pais e professores, sempre muito respeitador”, conta a irmã, Gabriela.



Rafael Serafini de Araujo

Educação, sonhos, gentileza e generosidade

Rafael sempre foi dedicado a tudo o que fazia. Como profissão escolheu ser farmacêutico, se formando em 2008 pela UNIC Cuiabá. Antes, na infância, ele estudou na Escola Augusto Ruschi, em São José dos Quatro Marcos, até o terceiro ano do ensino médio. Depois começou a estudar Física na UFMT, em Cuiabá, mas após perceber que não era o que ele queria começou a estudar Farmácia.

“Rafael sempre sonhou em fazer a diferença, ajudar as pessoas, era apaixonado por animais, e tinha um senso de justiça muito forte, além de ser muito gentil e generoso”, comenta orgulhosa a irmã.



Adolescência: Rafael e as duas irmãs

Rafael e a família



porém o tempo que ele esteve com ela foi um ótimo pai”, completa.

A vinda para Tangará da Serra, a esposa e a filha



Em 2010, o jovem Rafael Serafini de Araujo, com 26 anos, passou no Concurso Público do Governo do Estado de Mato Grosso e mudou-se para Tangará da Serra em dezembro do mesmo ano, onde foi lotado como farmacêutico no Centro de Detenção Provisória (CDP). “Ele trabalhou da melhor forma possível, sempre respeitando os colegas e, principalmente, os reeducandos alocados no CDP. Ele realmente acreditava que o Sistema Prisional bem estruturado e bem administrado, poderia transformar e mudar a vida de quem havia cometido algo ilícito”, relata a irmã, Gabriela.

Exercendo a profissão e construindo família, Rafael morou em Tangará até o ano de 2017. “Quando mudou para Tangará ele ainda não era casado, mas em Tangará ele formou a família dele. Quando mudou ele já tinha uma namorada que era de Várzea Grande, mas fazia faculdade em Barra do Bugres, e não demorou muito para eles morarem juntos em Tangará”, conta Gabriela.

A partir de então, Rafael viveu em união estável com Deyse Fernandes da Silva, com quem teve uma filha, Maria Luiza Silva Serafini, que completa 7 anos no dia 14 de junho de 2023.

A morte precoce de Rafael Serafini de Araujo

Quando tinha 32 anos, Rafael foi diagnosticado com um câncer de medula chamado Mieloma Múltiplo. O diagnóstico saiu entre março e abril de 2016, quando ele residia em Tangará da Serra e trabalhava como farmacêutico no CDP. O Mieloma Múltiplo é considerado um tipo de câncer raro para idade que Rafael tinha na época. Essa doença acomete com mais frequência pessoas idosas e não tem cura. O que há é apenas tratamento para aumentar perspectiva de vida do paciente.

A irmã conta que Rafael precisaria de um transplante de medula autólogo (quando é feito pelas próprias células-tronco), ou heterólogo (quando é de um doador). “Ele fez quimioterapia e respondia muito bem ao tratamento, que começou em Cuiabá, mas conforme o tempo foi passando ele teve recaídas e várias complicações ao longo do tratamento, inclusive paralisia renal. Nessa época ele continuou o tratamento em Curitiba”, conta Gabriela.

Em dezembro de 2016, colegas de Tangará da Serra fizeram um mutirão para doar sangue e plaquetas para Rafael e, nesse ínterim, as duas irmãs, Carolina e Gabriela, descobriram ser 100% compatíveis a medula de Rafael e um transplante chegou a ser marcado, porém, nunca aconteceu. “Infelizmente, pela agressividade da doença, ele teve um derrame que impossibilitou o transplante no momento que estava marcado para acontecer entre os dias 10 a 18 de agosto de 2017”. O jovem Rafael, com 33 anos, teve uma infecção generalizada, pois seu sistema imunológico estava baixo, e ele foi a óbito no dia 25 de agosto de 2017, no Hospital Nossa Senhora das Graças, em Curitiba-PR. Seu velório e sepultamento ocorreram em São José dos Quatro Marcos.

O que era mais importante na vida dele?

Os familiares de Rafael contam que o mais importante na vida dele era a família e os amigos, principalmente a filha, com quem ele viveu por pouco mais de um ano, mas viveu intensamente. “Ele tinha um amor enorme pela filha dele, a Maria Luiza. Ser gentil, generoso e justo era o que mais importava pra ele, sempre foi assim desde criança, nasceu dessa forma, com essa índole boa”, conta Gabriela, relatando que o irmão não tolerava injustiça. “Se ele errasse, ele sempre assumia sua responsabilidade e faria de tudo que fosse possível para consertar o que era de seu alcance”, diz.

A HOMENAGEM

Pouco mais de um ano após sua morte, Rafael recebeu homenagem póstuma. Em 20 de outubro de 2018 foi inaugurado o Centro de Treinamento Rafael Serafini de Araujo, localizado anexo ao Centro de Detenção Provisória (CDP) de Tangará da Serra, na região do bairro Alto da Boa Vista. No local, servidores do Sistema Penitenciário que atuam em Tangará da Serra tem espaço para realização de treinamentos, instruções e atividades físicas. O Centro conta com academia ao ar livre, pista de caminhada, local para reuniões e treinamentos, campo de futebol e vestiários.

Para a família, a denominação do local em homenagem a Rafael vem confirmar aquilo que sempre acreditaram, que ele é um cidadão estimado, querido e dedicado. “A escolha do nome dele para o Centro de Treinamento com certeza se deu pelo fato de ele ser um ótimo funcionário, muito responsável com as suas atividades e muito querido entre os colegas. A convivência dele entre os colegas, pelo que me relataram, sempre foi de muita harmonia e respeito, e ele fez amigos verdadeiros no local em que trabalhava”, destaca a irmã.

“O Rafael deu e recebeu muito carinho por onde ele passou. Sempre tinha uma palavra amiga, sempre uma atitude de justiça, compaixão, generosidade e amor para as pessoas”, finaliza.